

O Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar tem o compromisso de trazer transparência à sociedade sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de coronavírus. Esta edição apresenta dados até dezembro de 2021.

As informações sobre a variação da base de beneficiários, com detalhamentos sobre a evolução do número de vínculos por tipo de contratação e por faixa etária, são extraídas do Sistema de Informação de Beneficiários (SIB), e os dados referentes à realização de exames de detecção de Covid-19 são extraídos da base do Padrão TISS (Padrão TISS de Troca de Informações da Saúde Suplementar).

As informações sobre a assistência à saúde foram coletadas junto a um conjunto de 48 operadoras de planos de saúde com rede própria hospitalar, por meio de Requisições de Informação (RI).

Os dados econômico-financeiros consideram, além das informações enviadas trimestralmente pelas operadoras por meio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), as respostas às Requisições de Informações de 104 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e para análise de inadimplência¹.

Quanto às demandas de consumidores, foram considerados 15.770 registros de reclamações NIP feitos nos canais de atendimento da Agência – temas gerais e relacionados à Covid-19 – antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas. É importante destacar que as atualizações de valores considerando novas submissões de dados pelas operadoras não tiveram impacto relevante sobre as análises e conclusões que acompanharam os boletins anteriores.

[Confira aqui a Nota Técnica que embasou este boletim](#)

[Veja as edições anteriores do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar](#)

¹ Inicialmente eram 109 operadoras, mas devido a processos de incorporação / transferência de carteiras e liquidações, o número atual passou a ser 104.

PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

De acordo com a prévia dos dados relativos a dezembro de 2021, a evolução mensal de vínculos de beneficiários a planos médico-hospitalares apresentou um aumento de 0,58% em relação a novembro. Considerando o tipo de contratação e a faixa etária do beneficiário, observa-se que a variação foi positiva para os beneficiários acima de 59 anos em todos os tipos de contratação.

49,0 milhões* de beneficiários em planos de assistência médica

700* operadoras de assistência médico-hospitalar ativas e com beneficiários

1,6 bilhão de consultas, exames, terapias, cirurgias e internações por ano

* Prévia do número de beneficiários na competência de dezembro/2021

* Prévia do número de operadoras na competência de dezembro/2021

Dados de 2020 (procedimentos médico-hospitalares)

Gráfico 1 - Evolução mensal de beneficiários em planos médico-hospitalares



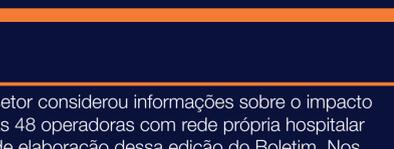
Fonte: SIB/ANS, prévia de dezembro de 2021

Gráfico 2 - Taxa de variação do número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por tipo de contratação do plano, de dezembro de 2021 em relação a dezembro de 2020



Fonte: SIB/ANS, prévia de dezembro de 2021

Gráfico 3 - Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por faixa etária e tipo de contratação do plano, de dezembro de 2021 em relação a dezembro de 2020



Fonte: SIB/ANS, prévia de dezembro de 2021

INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

A análise da utilização de serviços de saúde no setor considerou informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto às 48 operadoras com rede própria hospitalar da amostra que responderam às RIs até a data de elaboração dessa edição do Boletim. Nos gráficos abaixo, é possível verificar que a ocupação geral de leitos ficou em 72%, acima do observado no mesmo mês em 2019 (69%). A taxa de ocupação de leitos para atendimento à Covid-19 manteve-se próximo ao observado no mês anterior, e para atendimento a demais procedimentos apresenta estabilidade desde março de 2021.

Quanto aos exames e terapias eletivas (Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico - SADT), observa-se que a emissão de autorizações para procedimentos de SADT em dezembro de 2021 ficou 16,8% acima do patamar verificado em dezembro de 2019. Tal acréscimo pode estar refletindo o aumento da procura por exames de diagnóstico relacionados à recente epidemia de síndrome gripal, por vírus Influenza e do aumento de casos de Covid-19 com a chegada da variante Ômicron ao Brasil, além do retorno da busca por atendimentos eletivos não realizados ao longo da pandemia de Covid-19, o que também se refletiu no aumento da procura por atendimentos em prontos socorros.

O custo da diária de internação com UTI para Covid-19 se mantém acima do custo para internação cirúrgica e o tempo de internação para Covid-19 com ou sem UTI se mantém superior às internações clínica e cirúrgica. (Tabelas de referência constam na Nota Técnica).

Dos dados sobre realização de exames de detecção de Covid-19, extraídos da base do Padrão TISS, destaca-se que, tanto o número de exames de RT-PCR como os exames de pesquisa de anticorpos, seguem em queda no mês de outubro/21. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve redução de 34% nos exames de RT-PCR e 87% para as pesquisas de anticorpos realizadas no setor.

Gráfico 4 - Evolução da taxa mensal de ocupação de leitos geral (comum e UTI)



Fonte: ANS/RI, janeiro de 2022.

Gráfico 5 - Evolução da taxa mensal de ocupação dos leitos (comum e UTI) para Covid-19 e para demais procedimentos



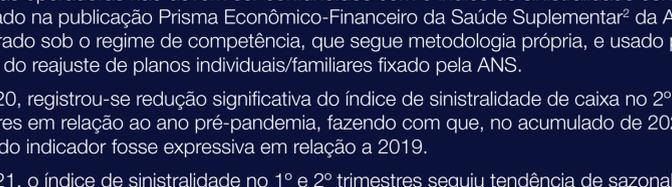
Fonte: ANS/RI, janeiro de 2022.

Gráfico 6 - Evolução de autorizações emitidas para exames e terapias* em relação ao mesmo período dos anos anteriores



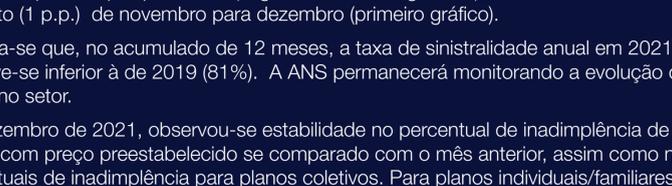
Fonte: ANS/RI, janeiro de 2022.

Gráfico 7 - Evolução do número de exames* para detecção da Covid-19



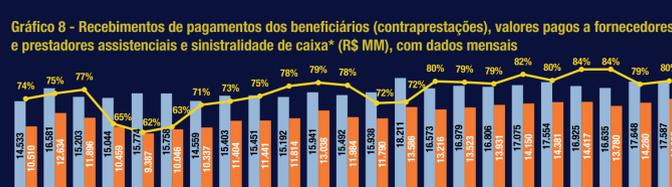
Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 14/01/2022.

Gráfico 8 - Recebimentos de pagamentos dos beneficiários (contraprestações), valores pagos a fornecedores e prestadores assistenciais e sinistralidade de caixa* (R\$ MM), com dados mensais



Fonte: Amostra de operadoras da RI.

Gráfico 9 - Recebimentos de pagamentos dos beneficiários (contraprestações), valores pagos a fornecedores e prestadores assistenciais e sinistralidade de caixa, com dados trimestrais*



Fonte: Amostra de operadoras da RI no DIOPS/ANS até o 3º trimestre de 2021, e dados da RI a partir do 4º trimestre de 2021.

Gráfico 10 - Índice de sinistralidade de caixa trimestral



Fonte: Dados da amostra de operadoras da RI conforme números do DIOPS/ANS até o 3º trimestre de 2021 e dados da RI a partir do 4º trimestre de 2021.

Gráfico 11 - Inadimplência** de planos com preço preestabelecido (apurada no mês de cobertura)



Fonte: Dados da amostra de operadoras da RI conforme números do DIOPS/ANS, em 2019, março, junho, setembro e dezembro de 2020 e março de 2021, e demais meses a partir de fevereiro de 2020.

Gráfico 12 - Inadimplência** de planos com preço preestabelecido por tipo de contratação (apurada no mês de cobertura)



Fonte: Dados da amostra de operadoras da RI conforme números do DIOPS/ANS, em 2019, março, junho, setembro e dezembro de 2020 e março de 2021, e demais meses a partir de fevereiro de 2020.

Gráfico 13 - Evolução de Reclamações NIP em 2019 a dezembro de 2021



Fonte: TabNet/ANS e SIF-Consulta, de janeiro de 2019 a dezembro de 2021

Gráfico 14 - Reclamações NIP e Informações relacionadas ao coronavírus

